

ELITISMO CULTURAL (COSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *elitismo cultural* é a condição da conscin pertencer à minoria detentora do prestígio e do domínio de determinado grupo social com inescondível discriminação.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *elitismo* deriva do idioma Francês, *élitisme*, “política objetivando antes de tudo a formação e seleção da elite intelectual”, de *élite*, “o que há de melhor”, e este de *élire*, “escolher; eleger”. Surgiu em 1971. A palavra *cultura* procede do idioma Latim, *cultura*, “ação de cuidar; tratar; venerar (no sentido físico e moral), e por extensão, civilização”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Elite intelectual. 02. Elite social. 03. Senso comunitário. 04. Senso grupal. 05. Senso cosmopolita. 06. Aristocracia; esnobismo; pedantismo; pernosticismo. 07. Cesarismo. 08. Esnoberia. 09. Senso universalista. 10. Senso humanista.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 20 cognatos derivados do vocábulo *elite*: *antielitismo*; *antielitista*; *antielitístico*; *autelitismo*; *delitismo* (delito do elitismo); *deselitização*; *deselitizado*; *deselitizar*; *deselitizável*; *elitismo*; *elitista*; *elitística*; *elitístico*; *elitização*; *elitizada*; *elitizado*; *elitizante*; *elitizar*; *elitizável*; *heterelitismo*.

Neologia. As duas expressões compostas *elitismo cultural cosmoético* e *elitismo cultural anticosmoético* são neologismos técnicos da Cosmoeticologia.

Antonimologia: 1. Plebe. 2. Burguesia. 3. Apedeutismo. 4. Robéxis.

Estrangeirismologia: o *free shop* dos aeroportos internacionais; o *American Orient Express*; o hóspede *top class*; o *cream of society*; os *tycoons* (magnatas); o *nouveau riche*; o *Maxiproexarium*; o *Megaconvivarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à intelectualidade cosmoética.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade humana; os morbopensenes; a morbopensenidade.

Fatologia: o elitismo cultural; o papel das elites; as omissões das elites; a repugnante exaltação da Heráldica e da Genealogia; os escudos e brasões indefensáveis; o chamado *público vip*; a classe AA; a dinastia da “nata da nata”; os escândalos da badalada loja Daslu; as “vacas sagradas” das elites; a elite infantil; a elite jovem; as filhas da elite; a elite intelectual; a elite no ensino; os colégios de elite; os processos educacionais, seletivos, elitistas; os clubes exclusivíssimos; os “superriquinhos”; a festa de pijama dos riquinhos; o escândalo da festa de 2 milhões de dólares em Punta del Este; os hotéis da elite; as mansões ou os novos templos da elite; os proprietários de ilhas; os donos de helicópteros voando sobre o trânsito congestionado; os ricos brasileiros viajando em jatos pessoais com cama, cozinha, escritório e até peças banhadas em ouro; o deputado federal construtor do castelo medieval no interior de Minas Gerais; a *cybermansão* do bilionário de 100 milhões de dólares; o arranha-céu do príncipe; o banco caçando os milionários nas capitais; os ultraprivilegiados dos *megashows* das casas artísticas; as discriminações no Teatro Municipal; o vinho como sendo o ópio da elite moderna; as 38 malas para a viagem da *socialite* ao Exterior; as 70 malas da princesa sendo 8 malas somente para os calçados; as excursões para esquiar em Aspen; o safári no Quênia; a elite dos haras; os cartolas dos desportos; os torcedores de elite; a parcela mais rica da Socin ainda patológica; o conservantismo da elite; as elites desvairadas; a política ditada pelos ricos do capitalismo selvagem; a elite nas eleições políticas; os foros privilegiados; as mordomias da politicalha; a elite das Câmaras ou do Congres-

so; o nepotismo político; os soldados de elite das guerras modernas; as novas elites e as velhas massas; a plebe moderna do Terceiro Milênio; a hiperclasse dos bilionários; a ostentação social; a cumplicidade das elites com o poder; o autotriunfalismo; o racismo enobrecido da monarquia; o superespecialista elitista; as reações elitistas; as alienações elitistas; as castas sociais; o narcisismo de grupo; o sectarismo paroquial; o anticosmismo; a excludência de pessoas; os intocáveis; as coleiras sociais do ego; a ortodoxia pessoal intransigente; o aristocracismo; a falência das elites; o mito grego de Erisícton (a sina da elite) tornado realidade; a devoração de si mesmo do elitista; a riqueza infeliz; a conviviopatia; a sociopatia; o sofrimento de luxo; a *reforma política das elites*; a Reeducação na Socin; a relevância do combate inteligente ao elitismo cultural no âmbito da microminoria dos conscienciólogos.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência da interassistencialidade tarística explícita; a Baratrofera à espera da revolta dos ex-ricos infelizes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo proéxis individual–proéxis grupal*.

Principiologia: o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código dos valores pessoais*.

Teoriologia: as *teorias sociológicas*.

Tecnologia: as *técnicas da convivialidade sadia*; a *técnica etológica do salto baixo*; as *técnicas fraternas da evitação do elitismo cultural no universo da Conscienciologia*; a *técnica do acolhimento do heteroconscienciómetrograma*; a *técnica da criticidade cosmoética*.

Voluntariologia: o *voluntariado como testemunho prático do senso de fraternidade*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da grupalidade*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Sociólogos*; o *Colégio Invisível dos Conviviólogos*.

Efeitologia: o *efeito antielite dos marketings culturais corretos*.

Ciclogia: o *ciclo da desconstrução das retroideias*.

Enumerologia: a *elite social*; a *elite desportiva*; a *elite econômica*; a *elite política*; a *elite empresarial*; a *elite intelectual*; a *elite evolutiva*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio fluxo evolutivo–contrafluxo social*.

Interaciologia: a *interação elitismo–poder econômico*; a *interação elitismo–domínio do conhecimento*.

Crescendologia: o *crescendo senso de fraternidade–senso cosmoético*; o *crescendo laterones–latrones em torno dos príncipes*; o *crescendo na acumulação de conquistas gerando as diversas categorias de elites*.

Trinomiologia: o *trinômio orgulho–competitividade–sectarismo*; o *trinômio posição–prestígio–status*; o *trinômio sexo–dinheiro–poder*.

Antagonismologia: o *antagonismo elitismo da excelência / elitismo do privilégio*; o *antagonismo Reeducação / Elitismo*; o *antagonismo elitismo / massificação*; o *antagonismo minoria poderosa / minoria despossuída*; o *antagonismo elite social / elite evolutiva*; o *antagonismo elitismo / mérito evolutivo*.

Paradoxologia: o *paradoxo da impossibilidade da massificação dos conceitos universalistas da Conscienciologia*. Há o *paradoxo extremo* na ação político-prática do autelitismo irrecusável. A consciência deixa o egocarma, o egotismo natural; avança além do grupocarma, o anacrônico egoísmo ampliado, ponto no qual se instala o elitismo, a fim de se desenvolver assentada na Policarmologia e na Cosmoeticologia. Nessas iniciativas, não há desprezo por outros seres, nem tampouco qualquer narcisismo.

Politicologia: a plutocracia; a cosmoeticocracia; a consciencioocracia; a democratização do acesso às fontes cognitivas.

Legislogia: a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da solidariedade cosmoética evolutiva; a lei do maior esforço evolutivo; as leis da Economia regendo o acesso ao conhecimento nas Socins atuais.

Filiologia: a evolucionofilia; a cosmoeticofilia; a sociofilia; a conviviofilia.

Fobiologia: a xenofobia.

Sindromologia: a síndrome do ostracismo.

Maniologia: a burrice da enomania.

Mitologia: os mitos da superioridade social; os mitos da superioridade racial.

Holotecologia: a sociologicoteca; a convivioteca; a gregarioteca.

Interdisciplinologia: a Cosmoeticologia; a Mentalsomatologia; a Conviviologia; a Sociologia; a Politicologia; a Grupocarmologia; a Etologia; a Evolucionologia; a Consciencimetrologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intráfísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o atirador de elite (supermatador); o cabotinopata; o catedrático elitista (*ph.Deus*); o adversário ideológico.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intráfísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a catedrática elitista (*ph.Deusa*); a adversária ideológica.

Hominologia: o *Homo sapiens culturalis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens participans*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens ideologicus*; o *Homo sapiens scismaticus*; o *Homo sapiens cognopolita*.

V. Argumentologia

Exemplologia: elitismo cultural *cosmoético* = a condição natural, inafastável, gerada pelo autesforço intelectual da conscin ao tornar-se erudita em determinada linha de cognição; elitismo cultural *anticosmoético* = a condição da conscin intelectual ao abusar do próprio conhecimento na convivialidade com as pessoas intelectualmente ainda despreparadas.

Culturologia: a cultura monárquica atrasada; a cultura patológica das celebridades; a carência da cultura da real democracia.

Caracterologia. Sob a ótica da *Cosmoeticologia*, eis, por exemplo, na ordem lógica, as duas categorias de elitismo cultural básico:

1. **Intrafísico:** o da conscin, cidadão ou cidadã, na dimensão humana, apresentando a heterexclusão artificial, negativa e anticosmoética, a partir da conduta (Etologia) imatura, discriminatória, na comunidade (Socin) da qual participa.

2. **Extrafísico:** o da consciex, nas dimensões extrafísicas, apresentando a autexclusão natural, positiva, cosmoética e inarredável, a partir do nível intransferível da autevolução intraconsciencial (autodiscernimento, holomaturidade, inteligência evolutiva) no âmbito da comunidade extrafísica (comunex, Sociex).

Taxologia. De acordo com a *Consciencimetrologia*, eis, por exemplo, 2 tipos de elitismos quanto à conscin, em si:

1. **Fechado:** o *heterelitismo* da personalidade levada à liderança pelos pares. Depende da autenticidade cosmoética do líder.

2. **Participante:** o *autelitismo* inevitável, mas capaz de eliminar, tanto quanto possível, as *brechas evolutivas* porventura existentes entre as consciências. Tal iniciativa há de partir da consciência veterana, a mais experiente e integralmente madura.

Hierarquilogia. O elitismo existe em função da hierarquia, inevitável até na *democratização da evolução* do ego. A distância evolutiva entre a formiga e o golfinho é fato inarredável. O acervo de experiências conta e pesa de modo absoluto, sendo poder e liderança. Quando a consciência decide progredir, de modo lúcido, com as leis básicas da Evolução, independentemente dos interesses do grupocarma inerte – a massa refratária à mudança ou o bolsão conservantista – surgem o autelitismo inevitável e a urgência da análise histórica e crítica, capaz de oferecer a melhor *metodologia evolutiva* possível.

Esforço. Não faz sentido forçar a evolução dos outros. Nem patrocinar o estupro evolutivo da formiga para o golfinho. O esforço autevolutivo ocorre no íntimo e na conduta; mesmo amarga, a consideração responsável da inevitabilidade do autelitismo se impõe. Elitismo é sempre assunto capaz de ser desgastante e controvertido, carregado de nuances evolutivas ou regressivas.

Serenologia. Os Serenões demonstram a própria existência prática somente a quem se interessa pela condição evolutiva mais refinada. Para os demais, os Serenões ainda não existem. Não marginalizam propositadamente alguém na ascensão consciencial. Ajudam, sem se darem a conhecer, até o ponto evolutivo necessário ou quando isso seja o ideal.

Holossomatologia. Se o experimentador, homem ou mulher, encontra dificuldades para *digerir* a verdade relativa de ponta do *autelitismo inevitável*, questão exclusivamente pessoal, intransferível, será inteligente começar analisando os elitismos simples, sem privilégios, interpessoais, no dia a dia. Eis 4 gêneros de elitismos inevitáveis, de acordo com o holossoma:

1. **Decisão.** Na *economia* (soma): a decisão do mecenas na doação de socorros urgentes à organização internacional dos flagelados sem recursos existenciais.

2. **Contato.** Na *vida* (energossoma): o primeiro contato do indianista experiente com os indígenas *não aculturados* (ou, mais apropriadamente, *não poluídos*).

3. **Discurso.** No *poder* (psicossoma): a fala do comandante (discurso) da frota na visita de solidariedade aos marujos acidentados em serviço.

4. **Sabedoria.** Na *cultura* (mentalsoma): a *palavra de sapiência* do professor de pós-graduação, dirigindo-se aos calouros da primeira série do curso formal regular.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o elitismo cultural, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
03. **Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Epicon lúcido:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
07. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
08. **Microminoria evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
09. **Satisfação benévola:** Psicossomatologia; Homeostático.
10. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
11. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Viveiro evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.

A MANIFESTAÇÃO DO ELITISMO CULTURAL É QUESTÃO INEVITÁVEL NA EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL E DEPENDE DO GRAU EVOLUTIVO DA CONSCIN NA APLICAÇÃO DOS AUTOCONHECIMENTOS NA CONVIVÊNCIA COSMOÉTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, enfrenta algum problema com o elitismo cultural? O problema diz respeito a você ou às demais pessoas?